

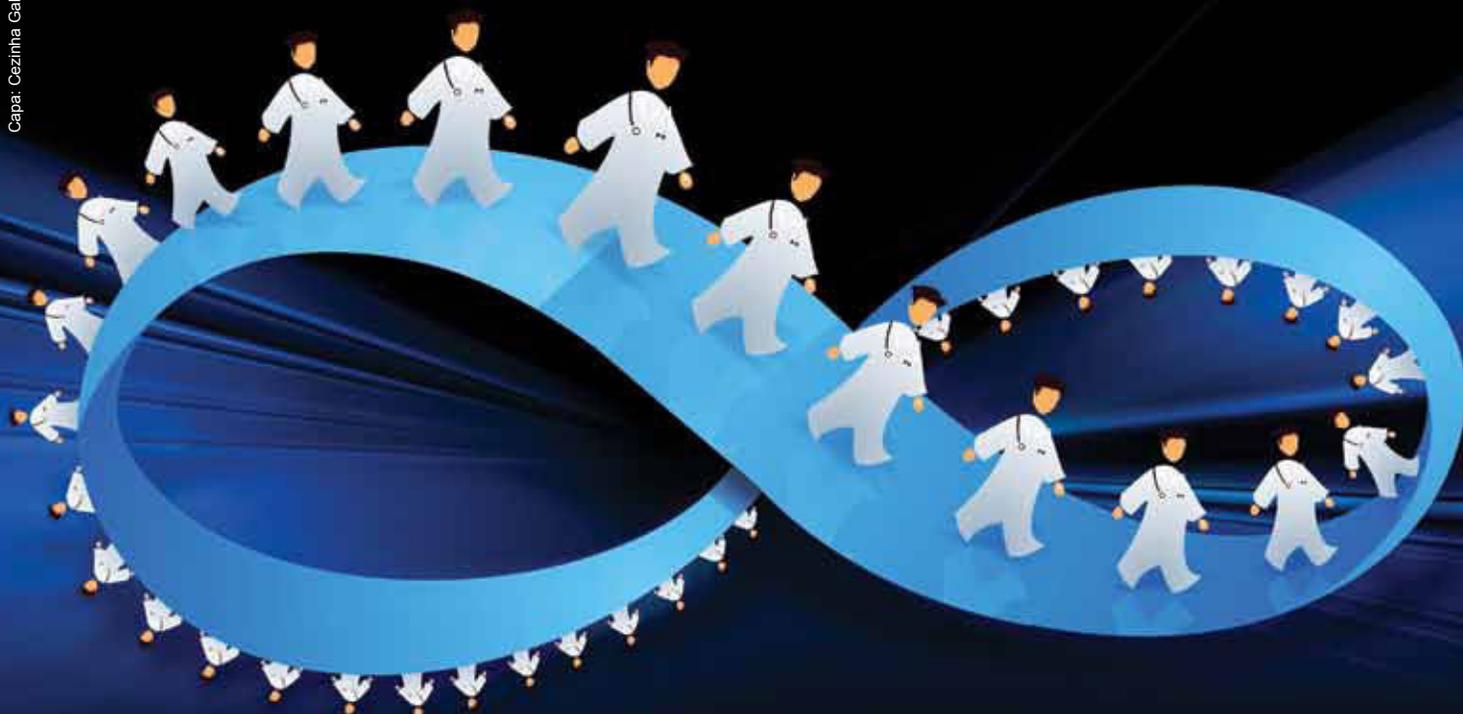
JORNAL DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA



SETEMBRO/OUTUBRO 2012
ANO 53 • Nº 1380

JAMB

Capa: Cezinha Galhardo



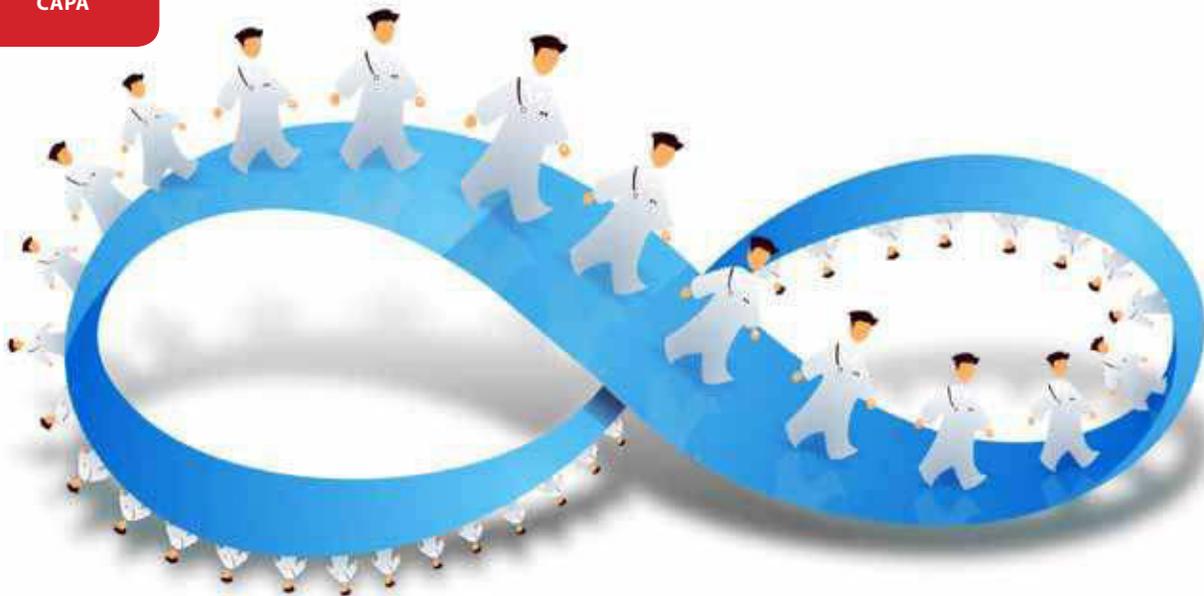
EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA AMB REALIZA NOVAS PARCERIAS

AMB promove curso sobre
o poder da negociação

Pág. 6

Planos de saúde: usuários
revelam insatisfação

Pág. 14



BMJ Learning

Aulas gratuitas on-line estarão disponíveis a todos os médicos a partir de 2013

Desde 2006, a AMB oferece o Programa de Educação Médica Continuada (EMC) com o objetivo de possibilitar o acesso a conteúdo científico atualizado, impresso ou veiculado pela internet, de forma gratuita e dinâmica, de maneira a democratizar o conhecimento a todos os médicos do país. Recentemente, a AMB assinou acordo com o Univadis, por meio de parceria com a MSD, para acreditação dos cursos do BMJ Learning (British Medical Journal). O primeiro pacote de cursos estará disponível a partir de 2013

“A parceria entre o Univadis, a MSD e a AMB tem como objetivos principais a disponibilização de cursos traduzidos do inglês sobre uma enorme gama de patologias. Deste modo, ficam disponíveis novos instrumentos de recertificação aos médicos brasileiros, de alta qualidade, muito bem escritos. Estou convicto que este projeto da AMB será um sucesso e contribuirá para a melhoria contínua da qualidade da prática clínica no Brasil”, diz António Vaz Carneiro, diretor do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e presidente mundial do projeto Univadis.

O acordo amplia a oferta e facilita o acesso gratuito à educação médica continuada de qualidade em português, contribuindo para a especialização e atualização profissional. Os cursos disponibilizados pelo BMJ Learning são validados pela AMB com base na legislação brasileira, nas diretrizes clínicas aprovadas pela entidade e pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA), responsável pela distribuição dos pontos e emissão do Certificado de Atualização Profissional.

“É uma satisfação para a MSD fazer parte dessa iniciativa única que provê acesso a uma plataforma com tamanha quantidade de conhecimento. Essa parceria é uma oportunidade ímpar para contribuir com a formação do médico, pois permite que profissionais de todas as especialidades, em qualquer parte do Brasil, possam acessar, pesquisar, ler e baixar o que há de mais moderno”, conta José Octávio Costa, diretor médico da MSD.

O acesso aos cursos on-line do BMJ serão feitos via site da AMB (www.amb.org.br) – pelo ícone EMC. Bastará realizar um cadastro e, ao final, receberá um e-mail para registro de senha e acesso ao conteúdo do BMJ Learning. São mais de 235 cursos dos quais 150 em português em 40 especialidades médicas. Todos



Antônio Vaz Carneiro, presidente mundial do projeto Univadis; Eleus Paiva, deputado federal e ex-presidente da AMB; Florentino Cardoso, presidente da AMB; João Sanches, diretor de Assuntos Corporativos da MSD; José Octávio Costa, diretor médico da MSD, durante o lançamento da parceria AMB/MSD/Univadis.

são identificados por áreas terapêuticas, sendo possível também utilizar opções de busca para encontrar o curso desejado. Cada curso (veja modelo abaixo) é dividido em seções, sendo finalizado por um questionário que requer aprovação mínima de 70%, caso contrário será exigido que o teste seja refeito. Em caso de aprovação, será emitido certificado de aprovação, que terá validade para o processo de recertificação proposto pela Comissão Nacional de Acreditação – CNA.

“A formação e a qualificação do médico são os pilares da AMB. Com esta parceria com o Univadis provaremos aos profissionais a possibilidade de se atualizarem e adquirirão conhecimento produzido nas melhores universidades do mundo. Sem dúvida é um privilégio para a AMB oferecer educação médica de tão alto nível”, comemora o presidente da AMB, Florentino Cardoso.



Modelo de curso de BMJ Learning, que poderá ser acessado pelo site www.amb.org.br

Outros cursos do Programa de Educação Médica da AMB

Diagnóstico e Tratamento da Dependência e Uso Nocivo do Álcool

Auxilia o médico a compreender, de modo abrangente, as questões biológicas, cognitivas, comportamentais e sociais presentes na dependência química, adotando uma atitude acolhedora e proativa.

Atualização em Sepses

É dividido em nove aulas e tem como foco fornecer aos profissionais que atuam em Terapia Intensiva, Medicina de Urgência ou setores com alta incidência de infecções graves, informações gerais e as diretrizes atuais sobre sepses.

Diagnóstico e Tratamento do Tabagismo

O médico poderá atualizar seus conhecimentos na área e reforçar a experiência da visão multidisciplinar como objetivo de promover a atenção integral ao paciente.

Pílulas de Estatística

Foi concebido para médicos e estudantes de medicina dentro dos temas essenciais da área. Em 11 aulas são elencados os temas primordiais para auxiliar os médicos na análise crítica de textos científicos.

Atualização em Emergências Médicas

O programa contém um total de 20 aulas focadas em emergências médicas, abordando desde o atendimento emergencial inicial aos principais tipos de trauma.

Atualização em Saúde da Família

O programa Saúde da Família conta com 20 aulas para atualização em diversos temas pertinentes à área.

Prevenção e tratamento do AVC

Objetiva integrar a rede de assistência ao AVC, atualizando os conceitos envolvidos no atendimento aos pacientes desde a rede básica até os centros de maior complexidade.

Programa Diretrizes

O programa de Educação Médica Continuada da AMB, em conjunto com as Sociedades de Especialidade, já produziu até hoje 400 diretrizes clínicas, todas impressas e distribuídas em 10 volumes. Além deste vasto material impresso que ultrapassa 5 mil páginas de pura informação científica, a AMB também oferece a todos os médicos do Brasil, de forma gratuita, a oportunidade de cursar aulas on-line baseadas no conteúdo das diretrizes clínicas elaboradas pela equipe do Programa Diretrizes. Atualmente, estão disponíveis 75 aulas, com cerca de 12 novas aulas liberadas por mês envolvendo diversas especialidades médicas.

“O diferencial é que essas aulas são autoinstrucionais, de navegação leve e fácil e em cerca de uma hora é possível concluí-las. O conteúdo é absolutamente fidedigno à diretriz original e os links permitem que o médico percorra a aula na ordem que preferir. Os questionários são elaborados por médicos e fornecem o resultado automaticamente. As aulas falam a linguagem deste profissional de forma direta e objetiva”, explica Maria Teresa Meirelles Leite, coordenadora pedagógica do programa de educação médica.

Para o diretor científico Edmund Baracat, este é mais um trabalho desenvolvido pela AMB para capacitar os

Cursos presenciais

Além das diretrizes clínicas e das aulas on line, a AMB também realiza com frequência cursos presenciais como mecanismo de prover educação continuada. O mais recente (Fundamentos de Resposta ao Desastre) aconteceu em parceria com a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), do qual participaram quase 100 médicos residentes que começaram o R1 em 2012.

As aulas foram proferidas por Luiz Fernando Falcão, Denise Miyuki, Maria Harada, Murillo Assunção, Dirceu Carrara e Rodrigo Perrella e abordados temas como Visão Geral dos Desastres e Emergências em Saúde, Preparo

de Pessoas, Planejamento e Preparo da Comunidade, O Sistema de Saúde nos Desastres, Legislação e Ética, Identificação de Riscos e Modelo de Desastre, Como Agir em Caso de Desastres.

“O tema é muito relevante devido à incidência de desastres no Brasil e no mundo. Do ponto de vista da recepção dos residentes é interessante proporcionar um curso com temática contemporânea, pois mostra que o programa de residência da Unifesp está alinhado às demandas mais emergentes”, disse José Bonamigo, 1º tesoureiro da AMB, que participou do evento.

Foto: Divulgação Unifesp



médicos, possibilitando que eles se mantenham atualizados em suas respectivas áreas.

“Uma diretriz traz sempre as evidências mais recentes sobre o assunto em questão e, ao fundamentar as aulas com esse conteúdo, podemos oferecer ao médico o que de mais recente há sobre o tema”, falou.

As aulas podem ser acessadas pelo site da AMB (www.amb.org.br) clicando sobre o ícone EMC (Veja quadro). Os profissionais que acertarem 70% das questões acumularão crédito de 0,5 ponto para o Certificado de Atualização Profissional, já validado pela Comissão Nacional de Acreditação, pontuando desta forma no programa de revalidação do título de especialista ou certificado de atuação.

Acesso às aulas on-line da AMB

As aulas estão dispostas em um ambiente virtual de aprendizagem. Para acessá-las pela primeira vez, será necessário preencher um formulário de cadastramento pelo site www.amb.org.br. Após no máximo um dia útil, você receberá um e-mail com seu login e senha.

É importante que os dados cadastrais estejam atualizados para a identificação e computação dos créditos. Nos acessos seguintes, serão necessários apenas login e senha. Para iniciar, selecione um dos ícones laterais e preencha o formulário de cadastramento. Os temas estão organizados em módulos ou programas, compostos de um número variável de aulas. O médico pode escolher quantas aulas deseja realizar, não havendo necessidade de cumprir todo o módulo.

Em cada aula há uma avaliação prévia e uma avaliação final, ambas obrigatórias.

RECERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Todo conteúdo fornecido pelo programa de educação médica continuada da AMB é válido para a obtenção do Certificado de Atualização Profissional (CAP), para os portadores dos títulos de especialista e certificados de áreas de atuação instituído pela AMB.

A AMB, com o apoio de todas as sociedades de especialidade filiadas, ampliou e fortaleceu a Comissão Nacional de Acreditação, sendo responsável por administrar a pontuação dos eventos científicos necessários para que o Certificado de Atualização Profissional seja emitido, atestando assim que o médico especialista possui conhecimentos atuais sobre a prática médica.

As regras para a atualização continuam as mesmas: o médico portador de título de especialista ou certificado de área de atuação que acumular 100 pontos no período de 5 anos sequenciais receberá a atualização de seu documento por meio do CAP. Entretanto, devido ao processo de reestruturação interno na Comissão Nacional de Acreditação, a AMB prorrogou a emissão dos primeiros CAPs, programados para dezembro de 2011, para dezembro de 2012.

É importante salientar ainda que o título de especialista ou certificado de área de atuação não perde seu valor.

O médico inscrito no processo precisa apenas comprovar que se manteve atualizado após ser aprovado nas provas de obtenção do documento.

“A AMB entende que desta forma está garantindo o permanente aprendizado médico e a sua atualização científica, visando não só a valorização do profissional, mas o melhor atendimento à população”, afirma o presidente Florentino Cardoso.



Exemplos de seriedade

A preocupação da AMB em manter o médico atualizado é corroborada por outras instituições de credibilidade tanto em nível nacional como internacional. Um dos mais conceituados hospitais do país, especialmente pela qualidade de seu corpo clínico, o Albert Einstein, na cidade de São Paulo, desde 2002 conta com um programa de educação médica continuada anual e obrigatório a todos os médicos contratados.

O programa consiste de uma pontuação mínima de 50 pontos/ciclo anual, sendo sugerido que, ao menos 50% da pontuação, deva estar relacionada à área de atuação principal do médico. As formas de atualização são reuniões

de especialidades, eventos científicos, atividades on-line (vídeoaulas, casos interativos, e-learning), publicações, atividades acadêmicas, treinamentos, cursos de atualização, a maioria deles disponibilizados pela própria instituição e inscritas no sistema de pontuação da CNA.

“Ao final do ciclo, todos os médicos recebem um certificado e um relatório individual, onde informamos a sua posição (pontuação) em relação à média institucional e um histórico do médico nos últimos ciclos para que ele possa verificar sua evolução”, explica Julio Cesar Martins Monte, Gerente Médico do Hospital Albert Einstein. “A não aderência ou insuficiência no Programa de Educação Médica Continuada afeta os benefícios que a instituição possa vir a oferecer ao profissional como consultório, indicador de especialidade, benefícios em exames, entre outras”, finaliza.

No Rio Grande do Sul, a rede Sistema de Saúde Mãe de Deus (SSMD), composta por 9 unidades hospitalares situadas em Porto Alegre e em outras cidades do Estado (Canoas, Capão da Canoa, Torres, Santo Antônio da Patrulha, Taquara e Campo Bom), compreende 1600 leitos, sendo 450 de saúde suplementar e os demais de saúde pública (SUS).

“Estamos em processo de recadastramento do corpo clínico de toda a rede e estabelecimento da alçada de cada médico, ou seja, em que unidades do Sistema eles irão atuar, qual a sua qualificação e que tipo de atendimentos e/ou procedimentos ele está autorizado a realizar”, explica Luiz Felipe Gonçalves, diretor técnico do Sistema de Saúde Mãe de Deus.

Esta avaliação será realizada a cada três anos. Os médicos do corpo clínico têm a sua atividade organizada e desenvolvida em Institutos e Especialidades Médicas, cujas atividades são coordenadas por médicos gestores. Eles também são responsáveis pelo desenvolvimento e qualificação dos processos de avaliação médica e educação continuada.

“Também estamos em processo de desenvolvimento de material à distância para atualização do corpo médico,

especialmente dedicado aos médicos das Unidades Hospitalares do SSMD no interior do Estado”, completa Luiz Felipe.

Grã Bretanha: recertificação anual

A partir de dezembro de 2012, os médicos licenciados da Grã-Bretanha terão de fazer revalidação a cada cinco anos por meio de avaliações regulares embasadas nas orientações do guia de Boas Práticas Médicas da Associação Médica da Grã-Bretanha. O objetivo é ter a maioria dos médicos licenciados revalidados pela primeira vez até o final de março de 2016, porém a previsão do término do primeiro ciclo é em março de 2018 e apenas os médicos que têm licença para praticar farão o processo.

No processo, o gestor fará suas considerações por meio das avaliações e outras informações do sistema de governança clínica do local de trabalho do médico. Podem ser feitas considerações positivas, atestando que o médico está apto para a prática e deve ser revalidado; pedidos de deferimento porque os gestores precisam de mais tempo e mais informação para fazer a revalidação (nesse caso, a licença do médico não é afetada) ou notificação de que o profissional falhou no engajamento com as avaliações ou outros processos que sustentam a revalidação.

O quanto de atualização profissional um médico precisa ou quais atividades são apropriadas é diferente para cada um. Por isso, a Associação entende que é melhor não especificar créditos ou horas, embora reconheça que outras organizações, como os Colégios Médicos Reais e faculdades, devam oferecer orientações de como os médicos devem fazer o programa de atualização de acordo com a especialidade praticada.

Univadis: uma das maiores bibliotecas do mundo

Lançado em 2001, o Univadis atua em 38 países dos continentes asiático, africano, europeu, além do Oriente Médio e agora na América do Sul, colaborando com médicos que procuram informações médicas on-line e serviços que lhes permitam gerir melhor o atendimento de seus pacientes. O Univadis é considerado uma das maiores bibliotecas médicas e motor de pesquisa do mundo. Sua parceria com a Science Press Internet Services (SPIS) oferece solução inovadora para a necessidade crescente dos médicos na busca por informação médica rápida e objetiva. O resultado foi a criação do primeiro mecanismo de busca médica, que fornece uma interface simples para pesquisar a mais extensa, de alta qualidade e up-to-date, biblioteca on-line especializada de recursos médicos, em apenas alguns segundos. Este recurso permite que os médicos acessem 15 milhões de citações PUB MED, mais de 4 mil artigos de texto completo, além de 5 mil revistas médicas e mais de 4 mil imagens com comentários editoriais com base em suas especialidades. Suas principais ferramentas de educação médica continuada são livros, revistas e recursos como First-View e biblioteca de imagens, educação peer-reviewed, incluindo a biblioteca completa de cursos de aprendizagem BMJ, busca médica dedicada, notícias, informações droga-a-droga, bancos de dados científicos e diretores, atualizações de literatura, resenhas, comentários, fóruns, biblioteca de slides, entre outros.